



## **A EDUCAÇÃO PARA A EMANCIPAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: UM DIÁLOGO NAS VOZES DE ADORNO, KANT E MÉSZÁROS**

Kely-Anee de Oliveira Nascimento  
Universidade Federal do Piauí  
kelyoliveira\_@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Diante de um mundo de incertezas e constantes transformações, torna-se necessário questionar qual é o papel da educação para a formação do homem. Como podemos construir uma escola, que forme o educando para a prática da liberdade e para a emancipação social?

Compreendendo que a escola apesar de fazer parte do sistema capitalista, e criticada por alguns pensadores como sendo reprodutora desse sistema, ela é também responsável pela formação crítica. Logo, buscamos discutir a importância da educação para a emancipação do sujeito na perspectiva dos seguintes autores: Jaehn (2005) dialogando com Adorno; Pinheiro (2007) atribuindo o pensamento de Kant e Antunes (2012) desenvolvendo o ideário de Mészáros. A partir do diálogo com estes autores, propomos o seguinte questionamento: Qual a proposta de educação para a emancipação em Adorno, Kant e Mészáros?

Para Adorno, a efetivação da democracia plena somente é possível através de pessoas emancipadas. Para Kant, a educação é o meio para se atingir a ética e a moralidade. E Mészáros acredita que a educação é a única responsável pela emancipação humana. Para o desenvolvimento desta pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, tivemos como objetivo compreender nas vozes de Adorno, Kant e Mészáros qual a concepção de educação para a emancipação. Para isso utilizamos como aporte teórico Antunes (2012), Jaehn (2005), Morin (2000), Pinheiro (2007), dentre outros.

---



## **CAMINHO METODOLÓGICO DA PESQUISA**

O ser humano está em constante conflito com seus interesses e necessidades e, a dúvida, faz com que o homem esteja em permanente questionamento sobre o mundo. A pesquisa surge na tentativa de buscar respostas aos questionamentos humanos.

Na pesquisa qualitativa buscamos investigar as atividades do objeto pesquisado dentro do contexto no qual estão implicados, compreendendo como funcionam os aspectos do trabalho. Além da natureza qualitativa, nossa pesquisa consiste do tipo bibliográfica. Os trabalhos de revisão são definidos por como:

estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado-da-arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada. (NORONHA e FERREIRA 2000, p. 191).

Buscamos analisar os escritos de Antunes (2012), Jaehn (2005) e Pinheiro (2007), que discutem os conceitos de educação para emancipação em Mészáros, Adorno e Kant, respectivamente, para que pudéssemos compreender como os mesmos estabelecem uma relação entre emancipação e educação.

## **EDUCAR PARA A EMANCIPAÇÃO É EDUCAR CONTRA A BARBÁRIE, PARA A RAZÃO E PARA LIBERTAR DO PROCESSO DE ALIENAÇÃO**

É preciso uma prática educativa que forme para a sociedade complexa e para a emancipação. Que leve o aluno a refletir, que liberte o sujeito da alienação, tornando-o um indivíduo crítico e reflexivo perante a realidade na qual faz parte.

Sobre o processo de emancipação, partilhando das ideias de Kant, Jaehn (2005) afirma que Adorno acreditava que por meio da razão é que o homem poderia alcançar a democracia. Para isso, o autor critica a indústria cultural, afirmando que a mesma domina a mente humana e prejudica a formação para a emancipação. A escola tornou-se um simples mecanismo de manipulação da sociedade capitalista. O aluno não é incentivado a ler ou refletir, os conteúdos são transmitidos de forma fragmentada e a formação visa exclusivamente a preparação para o mercado.

---



Adorno vai defender o ideário de que liberdade é essencial para o alcance do esclarecimento e a educação é o elemento primordial para a emancipação do sujeito. É por meio da educação que a sociedade se liberta da condição de barbárie para formar sujeitos críticos e emancipados.

Pinheiro (2007) aborda a concepção de Kant compreendendo que a finalidade da educação é oferecer os meios necessários para o desenvolvimento do educando. A formação do homem como um ser sensível e inteligível deve ser realizada tendo como princípios a disciplina e a coação. Sem a possibilidade de uma formação moral, ou seja, voltada para a cultura, o homem seria incapaz de se apropriar do saber transmitido de geração em geração ou desenvolver suas capacidades. Portanto, o ideal pedagógico se encontra na educação moral.

A educação terá como finalidade primordial, a de ofertar meios para o desenvolvimento intelectual do aluno, isso porque somente com o desenvolvimento em potencial do uso da razão é que se pode aproximar do caráter de fim em si mesmo". (PINHEIRO, 2007 p. 12).

A educação deverá proporcionar os instrumentos para que o indivíduo alcance o fim último. Por meio da disciplina o homem não se desvia do destino da humanidade. Para que uma criança aprenda a obedecer e controlar seus impulsos, ela necessita de disciplina, por ser dependente dos cuidados dos adultos. É por meio da educação que há a saída da minoridade, fazendo com que o homem se torne emancipado.

Segundo a concepção de Mészáros, trabalho é aquilo que caracteriza e diferencia os homens dos outros animais. É por meio do trabalho que a sociedade produz e se reproduz, sendo que a transformação da natureza somente é possível por meio da força produtiva do homem. "O homem vive da natureza" (Marx, 2004, apud Antunes, 2012), e o trabalho consiste na base do processo de humanização do homem. Sem trabalho não haveria processo formativo.

Cabe à educação a preparação para a vida, articulando políticas, economia, cultura e sociedade. As instituições que compõem a sociedade são uma parte do sistema global do capital, inserindo a educação. Se quisermos uma educação diferente, Antunes (2012) afirma que devemos romper com a lógica do capital através do processo revolucionário. Para Mészáros, o papel da educação é essencial para superar esses modelos de reprodução social e para modificar a

---



consciência dos sujeitos. Portanto, estes sujeitos são “determinantes e determinados” numa inter-relação entre educação e transformação, tornando-se necessário uma educação que supere a auto alienação do trabalho. Cabe à escola formar para a emancipação e transformação da sociedade. Devemos reivindicar uma educação de qualidade que rompa com a lógica do capital, educando para superação dos desafios e das condições sociais.

## **CONCLUSÕES**

Educar para a emancipação humana significa preparar o educando para atuar num mundo de incertezas e constantes transformações.

Para Adorno, a efetivação da democracia plena somente é possível por meio de uma educação que promova a emancipação das pessoas, que deve ter o conceito primário de autonomia, análise crítica do comportamento e da realidade social. Educar para a emancipação significa educar contra a barbárie.

Kant compreende que a finalidade da educação é oferecer os meios necessários para o desenvolvimento do educando. Portanto, o ideal pedagógico se encontra na educação moral. A educação que emancipa o sujeito é aquela que promove as bases da razão, da moralidade e cabe à escola, junto com o apoio da família educar para a moralidade, ética e disciplina.

Para Mészáros a alienação é tudo que interfere na mediação entre o ser humano e a natureza. Cabe à escola formar para a emancipação e transformação da sociedade. Devemos reivindicar uma educação de qualidade que rompa com a lógica do capital, educando para superação dos desafios e das condições sociais.

Podemos perceber que a proposta de educação para a emancipação em Adorno, Kant e Mészáros passa por todo um processo onde há a necessidade de formar o sujeito para a era planetária de incertezas e transformações. Cabe à educação libertar, emancipar o sujeito contra a barbárie (Adorno), transmitindo os valores da moral, da ética e da disciplina (Kant), promovendo uma educação que liberte o sujeito do trabalho alienado, para além da lógica do capital, superando os modelos reprodutivos possibilitados pela sociedade capitalista (Mészáros). Uma educação emancipatória tem como objetivo formar o sujeito um agente político,

---



crítico, que pensa, age e é capaz de modificar a realidade no qual vive. Essa é a função primordial da educação como emancipação social.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Caio. **A educação em Mészáros**: trabalho, alienação e emancipação. Campinas, SP: Autores Associados, 2012, 130 p.

JAEHN, Liste. **Educação para emancipação em Adorno**. Passo Fundo: UPF, 2005.

MARTINAZZO, Celso José. O pensamento complexo e a educação escolar na era planetária. **Revista Contrapontos** - Eletrônica, Vol. 10 - n. 2 - p. 197-208 / mai-ago 2010

PINHEIRO, Celso de Moraes. **Kant e a educação**: reflexões filosóficas. Caxias do Sul: Educs, 2007.

---